
A expansão do universo *Star Wars* - Personagens secundários alçam voo como protagonistas nas séries *The Mandalorian*, *The Book of Boba Fett* e *Star Wars: The Bad Batch*.¹

Henrique Catai²
Centro Universitário das Américas – FAM

RESUMO

Nos últimos anos houve um crescimento de produções audiovisuais que fazem uso da narrativa transmídia para a denominada expansão do universo ou franquia. Assim, o texto apresentado tem como foco analisar o uso de personagens secundários do universo *Star Wars* como instrumento para criação de novas histórias, a expansão do universo e o exercício da narrativa transmídia. Para tal efeito, o estudo tem como base a produção de *The Mandalorian* (2019, 2020), *The Book of Boba Fett* (2021) e *Star Wars Bad Batch* (2021). Utilizamos autores que abordam o tema da convergência de conteúdo, da narrativa transmídia, expansão de universo e sobre a franquia *Star Wars*. Identificamos no decorrer do texto que as personagens das séries contribuem para uma sólida formação e expansão do universo *Star Wars*.

PALAVRAS-CHAVE : Narrativa Transmídia; *Star Wars*; *The Mandalorian*; *The Book of Boba Fett*; *Star Wars: The Bad Batch*.

INTRODUÇÃO

No campo da produção audiovisual uma das questões que ganhou espaço é a denominada narrativa transmídia e seus efeitos nas histórias e junto ao público. Cada vez mais, os consumidores são direcionados e impelidos a conviver em diferentes universos. Em cada um deles ocorre sua expansão por meio de filmes, séries, HQs, *games*, *boardgames*, *fanfics*, *fandom*, entre outros.

As histórias que nascem em uma mídia não estão mais sujeitas a um final ou até uma possível origem dos acontecimentos. A narrativa não é mais encerrada em uma única produção, pelo contrário, ela será desdobrada, terá outras continuidades em múltiplas mídias e com novas histórias, mundos e personagens.

Assim, nesse artigo o foco é analisar o uso de personagens secundários do universo *Star Wars* como instrumento para a criação de novas histórias, a expansão da narrativa e o exercício da narrativa transmídia. Para tal efeito, o estudo tem como base

¹ Trabalho apresentado no GP Ficção Televisiva Seriada, XXII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Professor no Centro Universitário das Américas – FAM – email: hcatai@yahoo.com.br

a produção de *The Mandalorian* (2019, 2020), *The Book of Boba Fett* (2021) e *Star Wars: The Bad Batch* (2021)

O processo de estudo foi direcionado por meio de leitura de textos de autores que abordam o tema da convergência de conteúdo, narrativa transmídia, transficcionalidade como França (2012), Gosciola (2013), Gosciola (2019), Irigaray (2019), Jenkins (2009, 2009a, 2009b) e Long (2007). Também servem de base os textos que tem como argumentação central a franquia *Star Wars*, dentre eles, Versuti, Lima, Silva (2012), Vaz (2018), Silveira (2010), Martins (2018a, 2018b).

***The Mandalorian, The Book of Boba Fett e Star Wars: The Bad Batch.* – O Universo expandido com personagens secundários.**

De posse dos conceitos teóricos quanto à narrativa transmídia e seus efeitos na produção audiovisual para expansão de um universo narrativo, nossa abordagem está centrada na franquia *Star Wars* e, especificamente, em três produções seriadas: *The Mandalorian* (2019;2021), *The Book of Boba Fett* (2021) e *Star Wars Bad Batch* (2021). Assim, nosso texto tem a análise das produções dentro dos conceitos teóricos dos autores já citados.

The Mandalorian.

É uma série do canal *Disney Plus* e ambientada dentro do universo *Star Wars*. Constitui a primeira produção de seriados em *live-action* pertencente ao referido universo ficcional e encontra-se na sua segunda temporada.

The Mandalorian (2019,2020) tem sua narrativa centrada em um período que vai entre a queda do Império e o surgimento da *Primeira Ordem*. Em outras palavras, a história ocorre entre as produções *Star Wars VI - O Retorno de Jedi* (1983) e *Star Wars VII – O Despertar da Força* (2015). Na segunda temporada o personagem *Bobba Fett* já aparece em *The Mandalorian* (2020) e permite uma ponte com a nova série que foi lançada no ano seguinte.

Identificamos nas duas temporadas de *The Mandalorian* (2019, 2020) recursos estilísticos e narrativos utilizados pelos diretores da série e que tem ligação direta com os filmes do universo *Star Wars*. Isso confirma as visões de autores como Jenkins (2009), Long (2007), Gosciola (2019) quanto à necessidade de permanecer no universo do cânone por meio de elementos estilísticos das mais variadas ordens.

The Book of Boba Fett.

A segunda série *spin-off*, *The Book of Boba Fett* (2021), tem como personagem central a figura de *Boba Fett*. Na linha cronológica da franquia, a série de *Boba Fett* se encaixa ao cânone das produções cinematográficas após *Star Wars VI* (O Retorno de Jedi) e, conseqüentemente, segue em paralelo a produção de *The Mandalorian* (2019,2020).

Semelhante a *The Mandalorian* (2019,2020), *The Book of Boba Fett* (2021) possui um clima de *western spaghetti* que dialoga com a série *The Mandalorian* (2020). Vale ressaltar que o estudo de Catai (2021) sobre *The Mandalorian* identificou elementos estilísticos do *spaghetti western* advindos de trabalhos do cineasta Sergio Leone.

De forma geral, a série narra os acontecimentos após a queda de *Boba Fett* na boca do monstro *Sarlacc* durante um embate com os *Jedis* no filme *Star Wars VI: O Retorno de Jedi* (1983). Assim, a série tem como personagem central a figura de *Boba Fett* como o chefe do crime do território/cidade localizado no planeta *Tatooine*. Esse posto de chefe do crime e outros negócios ilegais era controlado pela personagem *Jabba the Hutt* e conhecido dentro das obras canônicas, como em *Star Wars VI: O retorno de Jedi* (1983).

Star Wars The Bad Batch.

Por fim, a terceira produção animada é *Star Wars The Bad Batch* (2021) e está na sua primeira temporada com 16 episódios. Diferente das outras produções aqui elencadas, *The Bad Batch* (2021) é considerada como um *spin-off* da outra série de animação chamada *The Clone Wars* (2008).

Seguindo os preceitos de uma extensão transmídia, *The Bad Batch* (2021) narra a saga dos *stormtroopers*, *Batalhão 99*, que são considerados defeituosos perante o *Império Galáctico*. No decorrer dos episódios vamos identificar um circuito narrativo conectado aos acontecimentos das produções canônicas de *Star Wars II: O Ataque dos Clones* (2002) e *Star Wars III: A Vingança dos Sith* (2005), mas com um nível de independência característico das produções com elementos das narrativas transmídias.

Uma visão Integrada das três séries e o diálogo com a base teórica.

Desenvolvemos uma análise relacionada às três produções tendo como base teórica os estudos de narrativa transmídia e expansão do universo. Uma das visões de Jenkins (2009) sobre narrativa transmídia diz que:

Uma boa franquia transmídia trabalha para atrair múltiplas clientelas, alterando um pouco o tom do conteúdo de acordo com a mídia. Entretanto, se houver material suficiente para sustentar as diferentes clientelas – e se cada obra oferecer experiências novas -, é possível contar com um mercado de intersecção que ira expandir o potencial da franquia. (p. 139)

Cada uma das produções aqui elencadas consegue atingir públicos distintos, mas também tem sua base entre os fãs da franquia *Star Wars*. Em todas, há também novas experiências advindas das aventuras protagonizadas por personagens secundários, além de agregar novos arcos narrativos conectados às produções cinematográficas da franquia.

As três produções também vão ao encontro do que Gosciola (2019) e (2013) aponta como o equilíbrio em autonomia e dependência da “narrativa-mãe” e quando pensamos a respeito de narrativa transmídia. Outro ponto relevante dentro da expansão do universo está na escolha de produções seriadas e o uso de canais de *streaming* para distribuição. As três séries também definem claramente quais são seus gêneros, pois *The Mandalorian* (2019, 2020) e *The Book of Boba Fett* (2021) estão centradas em aventura, *western spaghetti*, ação e ficção científica. Já *The Bad Batch* (2021) busca trabalhar o gênero da ação, ficção e aventura. É um fato que esses gêneros dialogam com a “narrativa-mãe”, pois o universo *Star Wars* tem na sua diegese diversos momentos em que tais gêneros estão presentes para o público.

Essa relação das três séries com o universo de *Star Wars* também possui o que França (2012) considera necessário dentro da narrativa transmídia: Consistência, Flexibilidade e Unidade Clara. Em todas elas o espectador identifica muitas relações estéticas e conexões com a franquia. Porém, as mesmas possuem uma flexibilidade que permite a expansão por meio de histórias paralelas. Do outro lado, elas possuem a chamada “Unidade Clara”, por conseguinte, elas conseguem trabalhar a convergência ao tema central de *Star Wars*. A narrativa das produções está entrelaçada com eventos que ocorrem nos filmes por meio de diálogos, cenários, trilha sonora, e uso constante de múltiplos *easter-eggs* que reforçam o caráter da unidade. Essa ideia vai ao encontro do que Jenkins fala sobre uma extensão de narrativa transmídia:

nenhuma obra em particular reproduz todos os elementos, mas cada uma deve usar os elementos suficientes para que reconheçamos, à primeira vista, que essas obras pertencem ao mesmo universo ficcional. (Jenkins, 2009, p. 161)

Assim, seguindo a lógica proposta por Jenkins (2009), a narrativa transmídia aplica uma intersecção entre uma narrativa nuclear e expande em sequências. Além

disso, ela permite preencher a memória do público com histórias que ficaram abertas, dar visibilidade a personagens secundários, entre outros. Tudo isso também acrescenta um valor econômico a franquia, pois atrai novos consumidores de segmentos que não acompanhavam o universo *Star Wars*, além de aumentar o “engajamento” dos fãs em outros materiais.

Outro ponto importante e ligado aos preceitos de uma boa narrativa transmídia está em que Jenkins (2009) postula quanto a não necessidade de apresentação de personagens de narrativas transmídias. Personagens como *Boba Fett* e *Ahsoka* são conhecidos pelos fãs de outras produções cinematográficas, livros e séries animadas. No caso da produção animada, *The Bad Batch* (2021), os *stormtroopers* sempre foram referências para público em geral e ainda mais para os fãs.

Além disso, há um fato que une as três séries quanto à figura dos personagens protagonistas, pois não estamos falando da figura de heróis. Pelo contrário, em todas as três séries os personagens são repletos de contradições morais e, conseqüentemente, despertam maior complexidade na narrativa.

Agora, apresentamos alguns itens que permitem enquadrar teoricamente as três produções como originalmente narrativas transmídias. Para isso, utilizamos os sete princípios trabalhados por Jenkins (2009a, 2009b) e separados em duas publicações. Entremeados com os princípios do referido autor, vamos reforçar nossa visão com a presença dos 10 tópicos propostos por Geoffrey O. Long (2007) acerca da narrativa transmídia.

As três produções audiovisuais do nosso estudo estão dentro do primeiro princípio que é “Dispersar e Aprofundar” descrito por Jenkins (2009a). O conteúdo de tais produções se espalha por meio do *streaming*, em linguagem de seriados e com características narrativas determinadas por particularidade e autonomia. Porém, o ato de dispersar totalmente é impedido pela importância de aprofundar temas do universo *Star Wars* que não foram encerrados nas produções canônicas. Veja o exemplo dos *chips* na cabeça dos *stormtroopers* que na narrativa-mãe não deixava claro aos espectadores. O aprofundamento também ocorre com a personagem de *Boba Fett*, pois as produções cinematográficas não desenvolveram a história do caçador de recompensas. Em síntese, estamos diante de um movimento dialético entre aberturas e fechamentos em narrativas específicas.

Quando pensamos com base no segundo princípio formulado por Jenkins (2009a) que fala da “Continuidade X Multiplicidade”, podemos identificar que as três séries estão articuladas em tais requisitos. Como “Continuidade” elas conseguem estabelecer conexões com eventos relacionados à narrativa-mãe. Por outro lado, elas inserem um efeito “Multiplicador”, já que criam narrativas que utilizam como protagonistas os personagens secundários da franquia. Novamente, observamos que as três narrativas utilizam a história de personagens secundários para dar continuidade ao universo e também multiplicar novos arcos narrativos que, futuramente, poderão ser utilizados para gerar novas histórias e até gêneros.

Essa concepção de narrativas transmídias usando “Dispersão vs Aprofundamento” e “Continuidade vs Multiplicidade” dialoga também com o pensamento de Long (2007) quanto as extensões de uma história transmídia permanecerem no cânone. Veja que a Dispersão e Aprofundamento ocorrem nas três narrativas, mas elas são mantidas dentro do cânone das produções cinematográficas ou “narrativa-mãe”. Isso também é reforçado quando o mesmo autor, Long (2017), apresenta outro tópico que marca a narrativa transmídia. Ele considera que uma narrativa deve levantar novas questões para desenvolver maiores expansões. Isso vai ao encontro de tais seriados, já que os mesmos expandem o universo *Star Wars* por meio de aprofundamento da narrativa de personagens secundários.

Dentro do terceiro princípio de Jenkins (2009b) a narrativa transmídia vivencia o equilíbrio entre “Imersão X Capacidade de Extração”. Estes dois tem maior relação com os fãs e as três produções cumprem rigorosamente esse princípio. Nelas, os fãs aprofundam seu conhecimento e entram no universo ficcional com as múltiplas informações que são apresentadas em cada episódio das temporadas. Do outro lado, a capacidade de extração é um fator bem executado pela Disney, pois ela desenvolve atrações no parque remetendo a temas da série, além da venda de roupas, acessórios, brinquedos dos mais diversos tipos e para diferentes segmentos do público.

O quarto princípio de Jenkins (2009) é um tema central da narrativa transmídia, a denominada “*Worldbuilding*” (construção de um mundo/universo). Gosciola (2019) também aborda o tema e identificamos que as três séries apresentadas constituem *spin-offs* que se encaixam no processo de construção e expansão de *Star Wars*. As três narrativas trazem novas histórias, personagens e fazem uso dos outros princípios para aprofundar alguns conflitos. Isso também permite que os fãs adentrem em tal universo e

produzam uma vasta quantidade de informações – vídeos, postagens em mídias sociais, textos em *blogs* – para debater sobre as novas narrativas. Quer dizer, as três produções trazem novas camadas narrativas e uma intensidade maior de participação do espectador/fã na audiência, divulgação e aquisição de produtos.

O pilar de “*wordbuilding*” proposto por Jenkins (2009) e Gosciola (2019) também pode ser referendado nos tópicos de Long (2007). Veja que o autor considera crucial que uma história transmídia é frequentemente a história de um mundo. Nesse caso, as três produções fazem uma contribuição singular para tal proposta da franquia. Assim, elas podem ser enquadradas no que Long (2009, p.58) cita como necessário para a constituição de uma narrativa transmídia: “Uma boa extensão transmídia deve fazer uma contribuição distinta e valiosa para a franquia como um todo.”

As três séries fazem o que Long (2007) também vê como fundamental em produções transmídias, pois elas abordam questões deixadas em aberto em outras extensões. Em *The Mandalorian* (2019,2020) e *The Book of Bobba Fett* (2021) temos o aprofundamento do gênero do *western spaghetti* (Catai 2021), conhecer mais sobre a cultura e o povo *Mandaloriano*, descobrir eventos que ficaram em abertos e não tinham resposta nas obras canônicas. Essa abordagem de arcos narrativos oriundos da “narrativa-mãe” também está presente na série animada *The Bad Batch* (2021), pois há uma preocupação em contribuir para o fã conhecer mais sobre os *stormtroopers* e, com isso, gerar maior problematização em personagens que, a princípio, eram vistos como simples e rasos dentro da produção canônica e cinematográfica.

O quinto elemento explicitado por Jenkins (2009b) é a “Serialidade”, sendo que as três produções cumprem esse serviço. Elas são produzidas e exibidas para um canal de *streaming*, no gênero séries, tem ligações com a “narrativa-mãe” e tem uma independência que permite sua existência sem necessidade do espectador conhecer a franquia. Esse elemento de serialidade também dialoga com o tópico em que Long (2007) considera importante o uso de códigos hermenêuticos, aptidão negativa e pistas migratórias para fortalecer ligações intertextuais entre extensões. Esse tópico tem muita relação com o uso de personagens secundários, como também dos *easter-eggs* que permitem a conexão com o cânone, além de facilitar a abertura para novas histórias.

Um dos tópicos de Long (2007) que reforça a “Serialidade” vista por Jenkins (2009b) está na importância da franquia procurar maneiras de mostrar gráfica e sistematicamente as relações entre as produções. Essa questão gráfica aparece na

diegese das histórias por meio de diálogos e acontecimentos que fazem referência ao cânone. Além disso, há um intenso diálogo entre os fãs e a produção de conteúdo explicando as séries e as suas conexões com o universo *Star Wars*.

Long (2007) também apresenta um tópico em que afirma a necessidade da produção identificar quando a história transmídia vai começar. Esse é um fator também que reforça o princípio da “Serialidade” (JENKINS, 2009b). As três produções têm em sua diegese uma estrutura narrativa que permite tanto o fã reconhecer a conexão com o cânone e a abertura para novas histórias. Vale lembrar que a personagem *Boba Fett* era considerada morta depois dos eventos ocorridos em *Star Wars VI: O Retorno do Jedi* (1983), porém, a série reabre a história mostrando que ele estava vivo no estômago do monstro *Sarlacc*. Assim, a expansão do universo *Star Wars* faz uso de um personagem secundário para abrir a narrativa e confirmando a ideia de Long (2007) quando o autor vê como determinante a necessidade de abrir o mundo ficcional por meio da narrativa transmídia.

As três narrativas também buscam na própria diegese apontar ao espectador/fã em que ponto a história ali representada faz conexões com a “narrativa-mãe”. Nesse sentido, elas seguem a cronologia dos acontecimentos da franquia e isso dá credibilidade junto ao público. Veja que em *The Mandalorian* (2019,2020) há um conjunto de informações que contempla desde a fala das personagens até as cenas que fazem a ponte com a produção cinematográfica. Paralelamente, *The Mandalorian* (2019,2020) desenvolve uma conexão com o outro *spin-off*, *The Book of Boba Fett* (2021) quando este aparece em episódios da segunda temporada. Já na produção de *The Book of Boba Fett* (2021), o Mandaloriano, *Din Djarin*, aparece, juntamente com *Ahsoka*, *Grogu*, conhecido como *Baby Yoda*, e *Lucky Skywalker*.

Há também uma conexão entre a série *The Book of Boba Fett* (2021) e a série animada *The Bad Batch* (2021), pois a personagem *Mestre Assassina*, *Fennec Shand*, está ainda jovem na série animada. A *Mestre Assassina* aparece em *The Mandalorian* (2019) quando é deixada no deserto e resgatada por *Boba Fett* em um dos episódios de *The Book of Boba Fett* (2021). Temos o personagem *Cad Bane*, pistoleiro e mercenário, que está presente em *The Bad Batch* (2021) e ressurgiu em *The Book of Boba Fett* (2021). Podemos afirmar que as próprias produções *spin-offs* ganham um grau de autonomia do cânone para criar um diálogo que gera conexões independentes das produções cinematográficas. Vale ressaltar que a figura de *Boba Fett*, criança, é

citada pelos *stormtroopers* em *The Bad Batch* (2021) quando estes falam do tema da clonagem.

A “Subjetividade ou ponto de vista”, sexto elemento proposto por Jenkins (2009b), é fundamental para nossa temática, pois diz respeito diretamente ao uso de personagens secundários e não protagonistas. As três séries conseguem efetuar o trabalho de lançar novas perspectivas sobre os acontecimentos e, conseqüentemente, agregam, expandem e dão maior complexidade ao universo *Star Wars*. Em *The Mandalorian* (2019,2020) observamos a perspectiva do protagonista e dos outros personagens quanto aos acontecimentos envolvendo a queda do Império e a ascensão da República, mas que não se solidificava nas regiões mais inóspitas. Isso não foi explorado em filmes que vieram na sequência de *Star Wars VI: O Retorno de Jedi* (1983).

Em *The Book of Boba Fett* (2021) encontramos o mesmo clima proposto na série anterior e com maior intensidade do gênero *western spaghetti* presente na franquia *Star Wars*. Além disso, há uma retomada da vida de um personagem que não era protagonista, porém, sempre teve grande sucesso junto aos fãs.

Por fim, *The Bad Batch* (2021) tem uma perspectiva de extremo interesse aos fãs de *Star Wars*, pois trata de temas ligados ao universo sob a perspectiva dos soldados do Império. O olhar dos *stormtroopers* que já tinha sido explorado, brevemente, em outra série animada, *The Clone Wars* (2008), torna-se central na nova narrativa. É importante salientar que os *stormtroopers* ficaram conhecidos juntos aos fãs como soldados burros e que não tinham autonomia. A série leva o espectador ao meio desses temas para desmistificar ou criar uma nova perspectiva, conseqüentemente, cumprindo corretamente o sexto princípio da narrativa transmídia proposto por Jenkins (2009b).

Jenkins (2009b) apresenta como sétimo princípio a chamada “Atuação ou Representação”. As três séries aqui abordadas despertaram um grande interesse nos fãs e contribuem para a produção de diversos materiais relacionados as narrativas. *The Mandalorian* (2019,2020) foi a primeira série *live-action* do universo *Star Wars* (Catai 2021) e os fãs criaram cartazes remetendo a tema do *western spaghetti*. A inclusão do personagem *Grogo*, popularmente conhecido como *Baby Yoda*, levou a produção de muitos “*memes*”. Canais no *Youtube* foram criados para abordar cada capítulo do seriado, surgiram *fandons* específicos sobre a série, entre outros. *The Book of Boba Fett* (2021) trouxe comportamentos semelhante ao que ocorreu com a primeira série e abriu

uma fronteira importante para explorar a vida de um personagem secundário e reconhecido pelos fãs. No caso de *The Bad Batch* (2021) há também fãs com vídeos abordando o tema como também “memes” e outros materiais.

Esse efeito de “Atuação e Representação” dialoga com o olhar de Long (2007) sobre a narrativa transmídia. Na visão desse autor, franquias que buscam trabalhar a expansão do universo fazem uso de códigos hermenêuticos, aptidão negativa e pistas migratórias para fortalecer ligações intertextuais entre extensões.

As produções aqui analisadas utilizam os seis códigos hermenêuticos elencados por Long (2007): cultura, personagens, cronologia, geografia, ambiente e ontologia.

Observe que os chamados códigos culturais são importantes dentro de toda diegese das extensões criadas e tendo como ponto de partida a produção canônica, pois eles dizem respeito às questões materiais e culturais como vestuário, arquitetura, meio ambiente. As três produções possuem um alinhamento no campo estético com a franquia *Star Wars*. O espectador, por exemplo, em *The Mandalorian* (2019,2020) identifica uma coerência e a referência nos figurinos, situação semelhante na série *The Book of Boba Fett* (2021). Na animação *The Bad Batch* (2021) também há essa preocupação e acrescentamos também o fator de relacionar os conflitos da série com os acontecimentos da “narrativa-mãe”.

O outro código e com o qual temos um grande interesse nesse estudo diz respeito aos personagens. Identificamos que nos três seriados as personagens principais, *Mando*, *Boba Fett* e o *Batalhão 99* não tem uma descrição e problematização nos cânones. A expansão do universo dar-se-á com base em personagens secundários, proporcionando ao público realizar investigações, fomentar debates e criar novas teorias e possíveis explicações sobre os acontecimentos da saga.

A expansão do universo *Star Wars* também possui a presença do código cronológico. No decorrer da narrativa de cada uma das produções é constante os personagens fazerem referências aos eventos ocorridos no passado e no futuro. Tais referências permitem ao fã enquadrar as séries dentro da linha cronológica do cânone *Star Wars*. Esse código é um item importante também para fornecer a coerência e coesão na expansão, pois completa espaços vazios na narrativa-mãe e alimenta a expansão do universo.

A cronologia também se junta em *Star Wars* aos códigos geográficos que são de extrema relevância na expansão da narrativa. Nas produções canônicas há uma

infinidade de planetas que servem de cenário. Nos seriados observamos que há uma contribuição para o fã conhecer mais sobre tais planetas, o meio ambiente local, a dinâmica social e a política da localidade. Esses são itens que na obra canônica ficaram abertos e pouco claros, conseqüentemente, as produções seriadas tem nesse código um campo a ser explorado.

Os chamados códigos ontológicos dizem respeito à razão de tal história e, nesse sentido, as produções seriadas são relevantes para os fãs. Elas são narrativas que preenchem lacunas existentes nos filmes e permitem a compreensão melhor de personagens e acontecimentos. Conseqüentemente, o público pode preencher seu *puzzle* com peças que vão sendo oferecidas em cada um dos seriados e temporadas.

Ligado aos códigos hermenêuticos, Long (2007) também afirma que as narrativas transmídias e a construção de universos partem do uso das chamadas “aptidões negativas e pistas migratórias”.

A “aptidão negativa” constitui a capacidade do público em preencher os vazios promovidos pelos códigos hermenêuticos. No caso dos personagens há um incentivo a imaginação e isso é um componente importante para dar continuidade na narrativa principal por meio das extensões. Nas obras cinematográficas do cânone de *Star Wars*, os personagens secundários das extensões seriadas não são aprofundados, por conseguinte, isso gera especulações por meio de grupos, *blogs*, vídeos, entre outros. Ao mesmo tempo, esse vazio promove as denominadas “pistas migratórias”. Esse vazio dentro da “narrativa-mãe” servirá para o público buscar respostas e acompanhar a narrativa nos chamados *spin-offs* de *Star Wars*.

Em seguida, utilizaremos as ideias de Ribeiro (2019) quanto à “latência” e “personagem flutuante” para cristalizar a importância dos personagens secundários na expansão do universo *Star Wars*.

Na visão de Ribeiro (2019) cada personagem em uma expansão do universo possui um nível de “latência”, quer dizer, as ações desse personagem vêm do seu passado. Esse passado pode ser identificado por meio de outros materiais do próprio universo. Nesse sentido, os protagonistas das séries analisadas possuem um nível de latência que justifica a grande capacidade de expansão da narrativa por meio de produções individuais. Em *The Mandalorian* (2019, 2021), a figura do próprio personagem somente é reconhecida por ser um *Mandaloriano*, mas ele não faz parte dos cânones. Contudo, os *Mandalorianos* já eram conhecidos por diversos materiais que vão

além dos filmes, como *fanfics*, livros e com um grau relevante diante dos fãs. Nesse sentido, o nível de latência é alto e isso proporciona muitas temporadas para desenhar tal personagem junto aos fãs.

No caso da série de *The Book of Boba Fett* (2021) ocorre o contrário, pois a personagem principal já aparece na produção canônica e também em outros materiais da franquia. *Boba Fett* tem um grande reconhecimento junto aos fãs da franquia, por conseguinte, ele é um personagem secundário em que a produção pode explorar diferentes histórias. O gênero seriado constitui um meio para expansão do universo que permite aos roteiristas explorarem múltiplas camadas que *Boba Fett* e oferecer ao público novas narrativas.

Já em *The Bad Batch* (2021) estamos falando não de um personagem, mas de um batalhão de *stormtroopers*. Como parte integrante do Império, os *stormtroopers* sempre tiveram uma importância junto aos fãs. Porém, eles são personagens secundários e pouco aprofundados em histórias dos filmes. Já na primeira produção *The Clone Wars* (2008) alguns dos soldados já são motivo de arcos narrativos particulares e com maior complexidade. Todavia, é em *The Bad Batch* (2021) que a diegese da série busca por meio de cinco *stormtroopers* problematizar a história e utilizar a “latência” que carregam das outras produções do universo *Star Wars*.

O outro ponto que Ribeiro (2019) destaca está na relação entre a personagem e a expansão do universo de uma franquia, o chamado “personagem flutuante”. Nesse caso, o personagem tem o potencial de conseguir ultrapassar a diegese da narrativa canônica e ter sua presença também em séries, *games*, HQs, entre outros. Assim, apoiado pela latência, a ideia de um “personagem flutuante” ganha potencial para a expansão e o desenvolvimento de uma linha narrativa, além de criar novas histórias.

Em parte já respondemos que no caso de *The Book of Boba Fett* (2021) o efeito de “personagem flutuante” também advém de seu reconhecimento dentro das obras canônicas e das *Legends*. Aproveitando tal latência, a possibilidade da expansão da narrativa mostra como tal personagem enquadra-se no conceito apresentado por Ribeiro (2019). Identificamos que *Boba Fett* consegue se descolar da narrativa, mas também permite aprofundar temas que são necessários dentro da narrativa canônica e por muito tempo ficaram abertos para os fãs.

Por fim, *The Bad Batch* (2021) também trabalha esse potencial ao identificar que os *stormtroopers* podem se sobressair em uma história que tem um grau de

independência, mas que, também, converge e aprofunda arcos narrativos que ficaram abertos nas obras canônicas. Quando os integrantes do *Batalhão 99* retiram seus capacetes sobressai a individualidade e a complexidade dos protagonistas. Assim, a narrativa consegue abrir múltiplos arcos narrativos, pois cada um dos cinco *stormtroopers* será identificado de forma singular e com suas expressões físicas, comportamentos e diálogos.

Considerações Finais

Star Wars constitui um dos exemplos singulares para abordarmos algumas questões que envolvem o procedimento de expansão do universo por meio da narrativa transmídia. É nesse campo que o presente artigo empreendeu uma análise do chamado Universo *Star Wars* e sua expansão por meio de séries e personagens secundários.

Assim, vamos observar no decorrer do texto que as personagens das séries abordadas contribuem para uma sólida formação do universo expandido de *Star Wars*. Isso não ocorre somente no campo da produção audiovisual, mas também em outros meios como HQs, livros, *fandons*, produtos direcionados aos fãs, entres outros.

Nas três produções o espectador tem contato com uma complexidade narrativa advinda de múltiplos arcos, a dualidade e comportamento moral dos protagonistas, o agregar de outros personagens secundários nas séries e o uso de personagens principais do cânone como *Lucky Skywalker*, entre outros itens.

Outro ponto de destaque está em confirmar que temos três narrativas que convivem muito bem de forma independente, mas também proporcionam aos fãs e críticos de *Star Wars* um aprofundamento nesse universo.

Por fim, podemos considerar que a *Disney* não foca uma extensão horizontal e linear do universo de *Star Wars*. Ela demonstra uma visão mais de expansão circular e ampliando a narrativa transmídia com o cruzamento de múltiplas histórias. Esse é o cenário que identificamos com as obras *The Mandalorian* (2019, 2020), *The Book of Bobb Fett* (2021) e *Star Wars The Bad Batch* (2021).

Concluimos que as três produções ampliam o espaço, o número de personagens, tramas, porém tudo é mantido dentro do universo das nove obras cinematográficas e com as quais a narrativa das séries dialoga constantemente. Quer dizer, nenhuma das produções vai avançar após a *Star War IX: The Rise os Skywalker* (2019) ou retroceder

a *Star War I: A Ameaça Fantasma* (1999) , pois todas transitam no tempo e espaço desse grupo que podemos considerar como uma “narrativa-mãe”.

Referências bibliográficas

CATAI. The Mandalorian: Um Spin-off de Star Wars com inspirações no spaghetti western. In: **XXI Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação**, evento componente do 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Virtual. 4 a 9/10/2021. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2021/resumos/dt4-fs/henrique-catai.pdf>. Acesso em 05 mar. 2022.

FRANÇA, Renné O. Heróis transmidiáticos. A cultura da convergência no Universo Marvel do Cinema. **Revista Universitária do Audiovisual**. 15/12/2012. Disponível em: <http://www.rua.ufscar.br/herois-transmidiaticos-a-cultura-da-convergencia-no-universo-marvel-do-cinema/>. Acesso em 05 mar. 2022.

GOSCIOLA, V. Transmídiação: formas narrativas em novas mídias. **Fonseca, Journal of Communication**. Núm. 6 Artículos de Investigación, 2013, Páginas 270-284. Disponível em: <https://revistas.usal.es/index.php/2172-9077/article/view/12128>. Acesso em 05 mar. 2022.

GOSCIOLA, V. Storyworld para o conceito de Narrativa Transmídia In: In: IRIGAY, F.; GOSCIOLA, V.; PIÑERO-OTERO, T. (Org.). **Dimensões Transmídia**. I ed. Aveiro: RIA Editorial, 2019. Disponível em: <http://www.riaeditorial.com/index.php/dimensoes-transmidia/>. Acesso em 05 mar. 2022.

IRIGARAY; GOSCIOLA, PIÑERO-OTERO, La Narrativa Transmedia está em Moda In: IRIGAY, F.; GOSCIOLA, V.; PIÑERO-OTERO, T. (Org.). **Dimensões Transmídia**. I ed. Aveiro: RIA Editorial, 2019. Disponível em: <http://www.riaeditorial.com/index.php/dimensoes-transmidia/>. Acesso em 05 mar. 2022.

JENKINS, H. **Invasores do Texto**. Nova Iguaçu/RJ: Marsupial Editora, 2015.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

JENKINS, H. **The Revenge of te origami unicorn**: Seven Principles of Transmedia Storytelling. Confessions of an Aca-Fan, 2009a. Disponível em: http://henryjenkins.org/blog/2009/12/the_revenge_of_the_origami_uni.html. Acesso em 02 ago 2022.

JENKINS, H. **Revenge of the origami unicorn**: The remaining four principles. Confessions of an Aca-Fan, 2009b. Disponível em: http://henryjenkins.org/blog/2009/12/revenge_of_the_origami_unicorn.html. Acesso em 02 ago 2022.

LONG, Geoffrey A. **Transmedia storytelling: business, aesthetics and production at the Jim Henson Company**. Thesis (S.M.) Massachusetts Institute of Technology, Dept. of Comparative Media Studies, Boston, 2007. Disponível em: <https://dspace.mit.edu/handle/1721.1/39152>. Acesso em 02 ago 2022.

MARTINS, GUILHERME, G. O batalhão que mudou a história: Fan Labor e a midiaticização na franquia Star Wars. **1º. Congresso Iberoamericano sobre Ecologia dos Meios: da Alegai Global à Mobilidade**, da Meistudies. São Paulo 2018a.

MARTINS, G. G. A força da Narrativa Transmídia em Star Wars: Faça ou não Faça, Tentativa não Há. In: **Intercom- XXIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste** – Belo Horizonte, MG – 7 a 9/6/2018b. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/resumos/R63-1362-1.pdf>. Acesso em 05 mar. 2022.

RIBEIRO, M. O Roteiro Expandido; a Dinâmica de Dispersão e Convergência Narrativa do Universo Cinemático Marvel. In: IRIGAY, F.; GOSCIOLA, V.; PIÑERO-OTERO, T. (Org.). **Dimensões Transmídia**. I ed. Aveiro: RIA Editorial, 2019. Disponível em: <http://www.riaeditorial.com/index.php/dimensoes-transmidia/>. Acesso em 05 mar. 2022.

SILVEIRA, S. C. **A cultura da Convergência e os fãs de Star Wars**: Um Estudo sobre o conselho *Jedi* RS (Dissertação ode Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade Biblioteconomia e Comunicação. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Porto Alegre, RS, 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/25129>. Acesso em 05 mar. 2022.

STAR WARS: THE BAD BATCH (temporada 1) [Seriado]. Criação de Davi Filoni, Jennifer Corbett, Matt Michnovetz. Produção Executiva Davi Filoni, Athena Portillo, Brad Rau. EUA, Disney, 2021, distribuição Disney+, 16 episódios.

THE BOOK OF BOBA FETT (temporada 1) [Seriado]. Criação de Jon Favreau. Produção Executiva Jon Favreau, Dave Filoni, Roberto Rodrigues, Kathleen Kennedy, Colin Wilson. EUA, Disney, 2021, distribuição Disney+, 7 episódios.

THE MANDALORIAN (temporada 1) [Seriado]. Criação de Jon Favreau. Produção Executiva Joan Favreau, Dave Filoni, Kathleen Kennedy, Colin Wilson. EUA, Disney, 2019, distribuição Disney+, 8 episódios.

THE MANDALORIAN (temporada 2) [Seriado]. Criação de Jon Favreau. Produção Executiva Joan Favreau, Dave Filoni, Kathleen Kennedy, Colin Wilson. EUA, Disney, 2020, distribuição Disney+, 8 episódios.

VAZ, MARIANA T. **A Cultura da Participação e a Saga Star Wars**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Comunicação Social: Relações Públicas, Goiânia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/18278/5/TCCG%20-%20Rela%C3%A7%C3%B5es%20P%C3%ABlicas%20-%20Mariana%20Tralback%20Vaz%20-%202018.pdf>. Acesso em 05 mar. 2022.

VERSUTI, ANDREA; LIMA, DANIELA J.; SILVA, DANIEL D. A. O potencial das *Fanfics* baseadas na Narrativa Star Wars para Educação. **VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristovão – SE/ Brasil 20 a 22 de setembro de 2012. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10177/7/6.pdf>. Acesso em 05 mar. 2022.